



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROJETO UNIEVANGÉLICA CIDADÃ ITINERANTE- PORTO NACIONAL-TO

Ilana de Freitas Pinheiro<sup>1</sup>(PQ)\*, Viviane Lemos Silva Fernandes<sup>1</sup>(PQ), Fábio Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>(PQ), Wesley dos Santos Costa<sup>1</sup>(PQ), Paulo César Simião Rodrigues<sup>1</sup>(G), Sávio Queiroz Seabra<sup>1</sup>(G), Graciely Cristina Ferrari<sup>1</sup>(G), João Victor Dias da Silva<sup>1</sup>(G)

ilana.pinheiro@unievangelica.edu.br

<sup>1</sup>Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA: Av. Universitária, Km 3,5, Cidade Universitária- Anápolis-GO- CEP: 75083-515

### RESUMO

**Introdução:** O Projeto Missionário “Uma Semana Pra Jesus” é resultado da visão de dirigentes das Federações das Sociedades Metodistas da Oitava Região Eclesiástica e tem como objetivo principal, o atendimento Integral ao ser humano. Em parceria com o Projeto “Uma Semana Pra Jesus”, a UniEVANGÉLICA desenvolve atividades extensionistas nas áreas da saúde e educação para a população escolhida. Em 2018, a cidade eleita foi Porto Nacional, no estado do Tocantins. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia no Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante- Porto Nacional-TO. **Metodologia:** Este relato foi desenvolvido durante o Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante- Porto Nacional-TO, no segundo semestre de 2018, de 13 a 21 de julho, tendo a participação de quatro graduandos do curso de Fisioterapia. **Resultados:** Foram realizados 117 atendimentos, sendo que 59% dos pacientes eram do sexo feminino. As principais queixas algícas, relatadas pelos próprios pacientes, estavam relacionadas com a coluna vertebral, representando 67,5% do total de relatos. Os pacientes foram atendidos conforme a queixa apresentada e 70% deles apresentaram melhora do quadro com apenas uma intervenção. **Conclusão:** O presente relato concluiu que projetos extensionistas propiciam aos acadêmicos grandes experiências profissionais e pessoais. Mesmo em curto prazo, a melhora na qualidade de vida dos pacientes foi relevante, e isso foi possível devido ao trabalho multidisciplinar e empenho de cada membro da equipe.

**Palavras-chave:** Extensão. Porto Nacional. Formação Cidadã. Fisioterapia.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## INTRODUÇÃO

O Projeto Missionário “Uma Semana Pra Jesus” é resultado da visão de dirigentes das Federações das Sociedades Metodistas de Homens e Mulheres da Quinta/Oitava Região Eclesiástica e tem como objetivo principal, o atendimento Integral ao ser humano.

Em parceria com o Projeto “Uma Semana Pra Jesus”, a UniEVANGÉLICA desenvolve atividades extensionistas nas áreas da saúde e educação para a população escolhida pelo Projeto. Em 2018, a cidade eleita foi Porto Nacional, no estado do Tocantins. A Prefeitura Municipal de Porto Nacional também foi uma grande parceira do Projeto.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010), Porto Nacional conta com uma população de 49.146 habitantes, com uma estimativa de 52.700 habitantes em 2018. Há no município 38 fisioterapeutas. Porém, existe somente uma equipe de Estratégia de Saúde da Família para todo o município (DATASUS, 2018) sendo, portanto, quantidade insuficiente para atender à população em suas necessidades.

Este relato foi desenvolvido no segundo semestre de 2018, de 13 a 21 de julho, tendo a participação de quatro graduandos de Fisioterapia durante o Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante- Porto Nacional-TO - Uma Semana pra Jesus. Durante a evangelização do grupo de missionários, estes, verificavam as necessidades básicas da população e a partir das demandas, orientavam a mesma procurar os atendimentos de fisioterapia realizados durante o projeto.

## METODOLOGIA

No decorrer do projeto foram oferecidos atendimentos gratuitos a população, através do ambulatório de dor do curso de Fisioterapia. Estes foram realizados nos dias 14 a 20 de julho de 2018. O ambulatório foi montado numa sala do Colégio Estadual Pedro Ludovico Teixeira, em Porto Nacional-TO. Durante os atendimentos, os pacientes eram submetidos a uma ficha de avaliação contendo informações sobre aspectos sociodemográficos, exame físico e escala de avaliação da dor. Em seguida era realizado o atendimento, baseado na queixa principal do paciente, com duração de aproximadamente 50 minutos, podendo se estender, caso houvesse necessidade.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO, 2018), a Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Portanto, a Fisioterapia tem papel fundamental no alívio de dor e disfunções osteomioarticulares.

No Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante- Porto Nacional-TO, a Fisioterapia atuou nas mais diversas áreas, porém o foco do atendimento foi a dor autoreferida. Os acadêmicos avaliaram os pacientes, traçaram condutas e objetivos imediatos e aplicaram as técnicas pertinentes a cada caso, supervisionados por uma docente fisioterapeuta. Foram feitas diversas abordagens de competência da Fisioterapia: terapias manuais, aplicação de bandagens funcionais, ventosaterapia, liberação miofascial, mobilização neural, exercícios para incontinência urinária, aplicação de recursos eletrotermofototerápicos, cinesioterapia, avaliação postural e orientações gerais.

Foram atendidas 78 pessoas, 59% do sexo feminino e 41% do sexo masculino, totalizando 117 atendimentos. A idade média dos pacientes foi de 41 anos, sendo a mínima de 9 anos e a máxima 86 anos. Mais de 50% da população atendida apresenta mais de 8 anos de estudo, sendo que 19 tem ensino médio completo e 12 pessoas com ensino superior completo. Somente 3 pessoas analfabetas, representando 3,8% do total de pessoas atendidas.

A ficha de avaliação investigava possíveis doenças pré-existentes autorrelatadas, como diabetes, problemas da coluna vertebral, hipertensão arterial, distúrbios do sono, asma, acidente vascular encefálico, incontinência urinária e obstipação intestinal. O paciente poderia citar mais de uma patologia. Nesta variável, as doenças mais prevalentes citadas pelos pacientes foram: afecções da coluna vertebral (41 citações), diabetes (10 citações), hipertensão arterial (20 citações) e distúrbios do sono (14 citações).

Em relação à prática de atividade física, 40% dos pacientes atendidos realizam atividade física regular, enquanto 60% são sedentários. As queixas álgicas mais frequentes foram as relacionadas com a coluna vertebral, com 67,5% dos relatos. Os pacientes relataram dores nos membros superiores relacionadas aos ombros (18,75%), e membros inferiores (13,75%). Os dados estão descritos na Tabela 1.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

**Tabela 1- Caracterização da população atendida- Porto Nacional-TO**

Variável	N (%)
<b>Sexo</b>	
Masculino	32
Feminino	46
<b>Escolaridade</b>	
Analfabeto	3
Ensino Fundamental Incompleto	25
Ensino Fundamental Completo	5
Ensino Médio Incompleto	6
Ensino Médio Completo	19
Ensino Superior Incompleto	5
Ensino Superior Completo	12
Pós Graduação	3
<b>Pratica atividade física</b>	
Sim	31
Não	47
<b>Patologias Prevalentes</b>	
Hipertensão Arterial Sistêmica	20
Diabetes Mellitus	10
Alterações na coluna vertebral	41
Distúrbios do sono	14
<b>Localização da dor</b>	
Coluna vertebral	54
Membros Superiores	15
Membros Inferiores	11

Os pacientes foram atendidos conforme a queixa apresentada e 70% deles apresentaram melhora do quadro algico com apenas uma intervenção fisioterapêutica. Alguns pacientes com patologias crônicas de coluna vertebral foram retornaram ao ambulatório de fisioterapia durante toda a semana para reforço do tratamento e orientações quanto à exercícios domiciliares para a melhora efetiva da dor.

## RESULTADOS

Segundo Pivetta et al (2010), entre os diferentes espaços de construção do conhecimento, a universidade ocupa um lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico-tecnológico e social. Tem como eixo central a formação de profissionais-cidadãos, isto é, de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global.





# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

O Curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, desenvolve atividades extensionistas pautado nas Diretrizes para a Extensão Universitária, definidas no Plano Nacional de Extensão e na Política de Extensão e Ação Comunitária da UniEVANGÉLICA, objetivando a flexibilização curricular e a curricularização da extensão no curso.

A participação no Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante Porto Nacional-TO, foi de extrema importância para a concretização da tríade ensino-pesquisa-extensão, visto que os acadêmicos puderam vivenciar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, no ambiente externo, transformaram os dados coletados em pesquisa científica e prestaram serviço junto à comunidade carente, contribuindo para o bem-estar, qualidade de vida e melhora da saúde de uma população.

A ação extensionista agregou valores imprescindíveis para a formação de um indivíduo como um todo, permitindo que os graduandos de todas as áreas da saúde envolvidos trabalhassem como uma equipe multidisciplinar em prol de um único objetivo: a saúde dos pacientes atendidos. Além de estimular e despertar sentimentos como gratidão, amorosidade, união, generosidade e partilha, que normalmente não são vivenciadas no ambiente acadêmico.

Foram selecionados cinco acadêmicos do curso de Fisioterapia, porém uma acadêmica ficou impossibilitada de participar por problemas de saúde. A equipe de saúde ficou localizada em um colégio afastado da cidade e a divulgação do projeto não foi tão eficaz. Devido à esses fatores, o número de atendimentos e de pessoas ficou abaixo do esperado pelo grupo de fisioterapia.

Ademais, o projeto extensionista trouxe à população de Porto Nacional, atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos, fisioterapêuticos, de enfermagem e farmacêuticos gratuitos,

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

dispensação de medicamentos, encaminhamentos para exames, dentre outros procedimentos. Foi de vital importância e relevância social, econômica e cultural, contemplando os cidadãos e a comunidade acadêmica envolvida.

O presente relato de experiência concluiu que os projetos extensionistas propiciam aos acadêmicos grandes experiências profissionais e pessoais. Mesmo em curto prazo a melhora na qualidade de vida dos pacientes foi bem relevante, e isso só foi possível devido ao trabalho multidisciplinar e ao empenho de cada membro da equipe.

## AGRADECIMENTOS



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Inserir aqui agradecimentos. (fonte: Time New Roman, 10).

## REFERÊNCIAS

PIVETTA, H.M.F.; BACKES, D.S.; CARPES, A.; BATTISTEL, A.L.H.T.; MARCHIORI, M. Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.16, n.31, p. 377-390, jul./dez.2010.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil/Tocantins/Porto Nacional**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/porto-nacional/panorama>> Acesso em: 2 set. 2018.

DATASUS. **CNES-Equipes de Saúde- Tocantins**. 2018. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipeto.def>> Acesso em: 2 set. 2018..

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Fisioterapia- Definição**. Disponível em: <[https://www.coffito.gov.br/nsite/?page\\_id=2341/](https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2341/)>. Acesso em: 2 set.2018.

## ÁREAS TEMÁTICAS

### Saúde

Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.